



Referencial de AVALIAÇÃO

2024-2027

Integridade

Continuidade

Pré-Escolar

Português

Inglês

Matemática

1º Ciclo

2º Ciclo

3º Ciclo

Transparência
e
Participação

Ensino
Secundário

Francês

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
EDUARDO GAGEIRO

Escola Secundária de Sacavém . EB Bartolomeu Dias . EB Olival do Covo
EB de Sacavém . EB do Prior Velho . JI Quinta de S. José . JI Terraços da Ponte

Índice

Enquadramento	1
Política de Avaliação do Agrupamento	2
Critérios de avaliação	2
Ponderação por Domínios	3
Avaliação Formativa	3
Feedback.....	4
Avaliação Sumativa.....	4
Política de Classificação do Agrupamento	6
Avaliação por rubricas	9
Participação dos alunos nos processos de avaliação	9
Autoavaliação	9
Processos de recolha de Informação.....	10
Disposições Gerais	10

Enquadramento

A avaliação no Agrupamento de Escolas Eduardo Gageiro (AEEG) rege-se pelos seguintes diplomas legais, consoante o ciclo e nível de ensino (ensino básico, cursos científico-humanísticos e cursos profissionais): o Decreto-Lei n.º 54/2018 e o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, este último alterado pelo Decreto-Lei n.º 12/2025, de 21 de fevereiro; a Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto, alterada pela Portaria n.º 29/2025, de 7 de fevereiro; a Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto; a Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto; a Portaria n.º 65/2022; e ainda pela Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

Os critérios de avaliação devem estar alinhados com as Aprendizagens Essenciais (AE) das Disciplinas e, com as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), promovendo competências-chave como linguagens e textos, autonomia, pensamento crítico, resolução de problemas, literacia digital, colaboração, responsabilidade e cidadania ativa e informada ao longo da vida.

Para isso, reforça-se o carácter tendencialmente contínuo e sistemático da avaliação, ao serviço das aprendizagens, fornecendo ao professor, ao aluno e ao encarregado de educação informação sobre o desenvolvimento do trabalho, a qualidade das aprendizagens realizadas e os percursos para a sua melhoria.

Na avaliação são utilizados procedimentos, técnicas e instrumentos diversificados e adequados às finalidades, ao objeto em avaliação, às características específicas de cada turma e/ou grupos de alunos e ao tipo de informação a recolher, que variam em função da diversidade e especificidade do trabalho curricular a desenvolver com os alunos.

O referencial de avaliação permite a toda a comunidade educativa do Agrupamento conhecer os procedimentos da avaliação pedagógica dos nossos alunos, que visa melhorar as suas aprendizagens e contribuir para que todos possam aprender, ao seu ritmo.

Política de Avaliação do Agrupamento

A política de avaliação assenta nos princípios da integralidade, continuidade, transparência, participação e equidade, valorizando o desenvolvimento global do aluno.

Princípios Gerais

- **Integralidade:** A avaliação contempla todas as dimensões do aluno — cognitiva, procedimental e atitudinal.
- **Continuidade:** O processo avaliativo é permanente, integrando momentos diagnósticos, formativos e sumativos, que permitem acompanhar a evolução do aluno ao longo do tempo.
- **Transparência e Participação:** Os critérios, procedimentos e instrumentos de avaliação são partilhados com a comunidade educativa (professores, alunos e famílias), promovendo o diálogo, o feedback e a melhoria contínua.
- **Equidade:** As práticas avaliativas respeitam o ritmo e as especificidades de cada aluno, com instrumentos adaptados às suas necessidades.

Orientações Procedimentais

- Definir, no início do ano letivo e/ou no início de cada unidade, os momentos e métodos de avaliação a utilizar, por ano de escolaridade e por grupo disciplinar.
- Promover reuniões periódicas da equipa pedagógica para analisar os resultados, refletir sobre as práticas e planear intervenções.
- Utilizar os resultados das avaliações não apenas para aferir aprendizagens, mas também para orientar os planos de ação e as estratégias pedagógicas.

Critérios de avaliação

Os critérios de avaliação são parâmetros de referência que definem o que deve ser avaliado e de que forma se avalia a eficiência, a eficácia e a qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem. Promovem uma avaliação justa e imparcial, uma vez que todos os alunos são avaliados segundo os mesmos critérios, considerando a diferenciação pedagógica. Facilitam a comunicação, permitindo que os alunos compreendam como são avaliados, e orientam o seu desenvolvimento, ao possibilitarem a identificação de pontos fortes e fracos, bem como a definição de medidas de melhoria.

Os critérios de avaliação são divulgados a toda a comunidade educativa, nomeadamente, na página *Web* do Agrupamento.

Ponderação por Domínios

Os domínios encontram-se implícitos ou explícitos nas Aprendizagens Essenciais de cada disciplina. Nesse sentido, cada ano de escolaridade e cada grupo disciplinar procede à definição dos domínios estruturantes de cada área do saber, articulando-os com os critérios gerais de avaliação do Agrupamento.

A cada domínio são atribuídas ponderações específicas, com o objetivo de apurar a classificação final do aluno em cada disciplina no final de cada semestre. Estas ponderações são submetidas à aprovação do Conselho Pedagógico.

A distribuição das ponderações está definida nos critérios de avaliação de cada Grupo Disciplinar e respetivos Departamentos Curriculares.

Os domínios e respetivas ponderações são divulgadas no início do ano letivo aos alunos, em sala de aula, pelos professores titulares e pelos professores dos diferentes grupos disciplinares, e aos encarregados de educação, através da página do Agrupamento.

Avaliação Formativa

A avaliação formativa deve centrar-se no aluno, permitindo ajustes ao processo de ensino e aprendizagem, através da utilização de uma diversidade de instrumentos de avaliação. Visa a melhoria contínua das aprendizagens, baseando-se na recolha sistemática de evidências sobre o progresso dos alunos, o que permite adequar as práticas pedagógicas.

Esta avaliação adapta-se às necessidades individuais dos alunos, promovendo um ambiente inclusivo e equitativo, em que todos têm oportunidades reais de sucesso e de desenvolvimento de competências, independentemente do ponto de partida.

Focada nas aprendizagens e no desenvolvimento de competências de autorregulação, apoia-se num feedback regular, claro e construtivo. O reforço da avaliação formativa tem como objetivo fornecer orientações úteis para a melhoria de práticas pedagógicas.

Feedback

O feedback é um elemento essencial da avaliação formativa. Deve ser específico, claro, focado nas aprendizagens e orientado para o desenvolvimento de estratégias de melhoria, em vez de apenas corrigir erros. O feedback deve ajudar os alunos a compreender o que já dominam, o que precisam de melhorar e como o podem fazer, promovendo a autonomia e a responsabilidade pelo próprio percurso de aprendizagem.

Avaliação Sumativa

A avaliação sumativa deve ser realizada em momentos pontuais, preferencialmente após a leção de uma unidade temática e/ou subunidades, tendo como meta a validação/regulação das aprendizagens. Os resultados da avaliação sumativa são utilizados com fins classificatórios e/ou com fins formativos. Na avaliação sumativa sem fins classificatórios, os resultados são utilizados para dar feedback de qualidade, que ajude os alunos a aprender e a regular as suas aprendizagens.

Nos momentos em que é necessário produzir informação quantitativa, nomeadamente no final de cada semestre, a informação resultante da avaliação expressa-se numa escala ou síntese descritiva, de acordo com o respetivo ciclo de ensino.

A avaliação na Educação Pré-Escolar, baseada nas "Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar" (OCEPE, 2016), assume-se como uma avaliação para a aprendizagem e não da aprendizagem. Assim, trata-se de uma avaliação formativa porque se refere a uma construção participativa de sentido, que é, simultaneamente, uma estratégia para a formação de crianças, educadores e outros intervenientes no processo.

Deste modo, para a Educação Pré-Escolar, a avaliação expressa-se numa síntese descritiva do desenvolvimento global da criança e das suas aprendizagens.

No 1.º Ciclo do Ensino Básico, a avaliação sumativa, realizada em ambos os semestres, traduz-se na atribuição de uma menção qualitativa, acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a evolução das aprendizagens em cada componente do currículo. Excetuam-se as componentes de Apoio ao Estudo e de Projeto, tendo em conta a sua natureza transversal e instrumental.

No Ensino Básico (2.º e 3.º Ciclos) e Secundário, a informação resultante da avaliação sumativa materializa-se de acordo com a política de classificação do Agrupamento. As aprendizagens desenvolvidas pelos alunos no quadro dos Domínios de Autonomia Curricular (DAC), no 2.º e 3.º

Ciclos e da Cidadania e Desenvolvimento, no Ensino Secundário, são consideradas na avaliação das respetivas disciplinas.

No Ensino Profissional, a classificação de cada módulo ou Unidades de Formação de Curta Duração é determinada pela média ponderada dos resultados obtidos na avaliação sumativa de cada domínio.

A classificação final de cada semestre e de cada ano letivo resulta de uma avaliação global das aprendizagens realizadas pelos alunos. O Conselho de Ano e o Conselho de Turma deve proporcionar oportunidades adequadas para a recuperação das aprendizagens não realizadas.

Política de Classificação do Agrupamento

Descritores do referencial de avaliação a considerar na definição dos critérios de avaliação de cada área/disciplina.

1.º Ciclo

Menção			
MUITO BOM	BOM	SUFICIENTE	INSUFICIENTE
Classificação			
90 a 100 %	70 a 89 %	50 a 69 %	0 a 49 %
- Revela excelente domínio das Aprendizagens Essenciais de cada disciplina. - Adquire conhecimentos com facilidade, que relaciona e desenvolve com grande à-vontade, com empenho e interesse. - Escolhe e aplica estratégias que resolvem situações problemáticas com facilidade e retidão. - Participa construtivamente no processo ensino / aprendizagem. - Revela uma postura exemplar e coopera com os pares e os professores. - Revela grande autonomia. - Demonstra grande consciência cívica e responsabilidade. - Apresenta assiduidade e pontualidade.	- Revela domínio das Aprendizagens Essenciais de cada disciplina. - Adquire conhecimentos e desenvolve competências, revelando progressos significativos. - Escolhe e aplica estratégias adequadas à resolução de problemas. - Participa ativamente no processo ensino / aprendizagem. - Revela uma postura correta para com os colegas e os professores. - Revela autonomia. - Demonstra consciência cívica e assume responsabilidades. - Apresenta assiduidade e pontualidade.	- Revela algum domínio das Aprendizagens Essenciais de cada disciplina. - Adquire conhecimentos e desenvolve competências, revelando alguns progressos. - Recorre a estratégias adequadas à resolução de problemas. - Participa no processo ensino / aprendizagem. - Revela, com frequência, uma postura correta para com os colegas e os professores. - Revela alguma autonomia. - Demonstra alguma consciência cívica e assume algumas responsabilidades. - Apresenta assiduidade e pontualidade regulares.	- Revela fraco domínio das Aprendizagens Essenciais de cada disciplina. - Adquire poucos conhecimentos, não registando progressos significativos. - Recorre com dificuldade a estratégias adequadas à resolução de problemas. - Participa de modo pouco empenhado no processo de ensino/aprendizagem. - Revela, com irregularidade, uma postura correta para com os colegas e os professores. - Revela muito pouca autonomia. - Demonstra pouca consciência cívica e assume muito poucas responsabilidades. - Apresenta uma assiduidade e pontualidade pouco regulares.

2.º e 3.º Ciclos

Menção				
MUITO BOM	BOM	SUFICIENTE	INSUFICIENTE	MUITO INSUFICIENTE
5	4	Nível 3	2	1
90 a 100 %	70 a 89 %	Classificação 50 a 69 %	20 a 49 %	0 a 19 %
- Revela excelente domínio das Aprendizagens Essenciais de cada disciplina. - Adquire conhecimentos com facilidade, que relaciona e desenvolve com grande à-vontade, com empenho e interesse. - Escolhe e aplica estratégias que resolvem situações problemáticas com facilidade e retidão. - Participa construtivamente no processo ensino / aprendizagem. - Revela uma postura exemplar e coopera com os pares e os professores. - Revela grande autonomia. - Demonstra grande consciência cívica e responsabilidades. - Apresenta assiduidade e pontualidade.	- Revela domínio das Aprendizagens Essenciais de cada disciplina. - Adquire conhecimentos e desenvolve competências, revelando progressos significativos. - Escolhe e aplica estratégias adequadas à resolução de problemas. - Participa ativamente no processo ensino / aprendizagem. - Revela uma postura correta para com os colegas e os professores. - Revela autonomia. - Demonstra consciência cívica e assume responsabilidades. - Apresenta assiduidade e pontualidade.	- Revela algum domínio das Aprendizagens Essenciais de cada disciplina. - Adquire conhecimentos e desenvolve competências, revelando alguns progressos. - Recorre a estratégias adequadas à resolução de problemas. - Participa no processo ensino / aprendizagem. - Revela, com frequência, uma postura correta para com os colegas e os professores. - Revela alguma autonomia. - Demonstra alguma consciência cívica e assume algumas responsabilidades. - Apresenta assiduidade e pontualidade regulares.	- Revela fraco domínio das Aprendizagens Essenciais de cada disciplina. - Adquire poucos conhecimentos, não registando progressos significativos. - Recorre com dificuldade a estratégias adequadas à resolução de problemas. - Participa de modo pouco empenhado no processo de ensino/aprendizagem. - Revela, com irregularidade, uma postura correta para com os colegas e os professores. - Revela muito pouca autonomia. - Demonstra pouca consciência cívica e assume poucas responsabilidades. - Apresenta uma assiduidade e pontualidade pouco regulares.	- Não revela domínio das Aprendizagens Essenciais de cada disciplina. - Não adquire conhecimentos, não relaciona nem desenvolve competências, não havendo qualquer progresso na aprendizagem. - Não recorre a estratégias adequadas à resolução de problemas. - Não participa e não se envolve no processo ensino / aprendizagem. - Revela atitudes e comportamentos desajustados e inadequados. - Não revela autonomia. - Não demonstra consciência cívica e não assume responsabilidades. - Apresenta uma assiduidade e pontualidade muito irregulares.

Ensino Secundário

Menção				
MUITO BOM	BOM	SUFICIENTE	INSUFICIENTE	MUITO INSUFICIENTE
18 a 20	14 a 17	Nível 10 a 13	6 a 9	1 a 5
175 a 200	135 a 174	Classificação 95 a 134	55 a 94	0 a 54
- Revela excelente domínio das Aprendizagens Essenciais de cada disciplina. - Adquire conhecimentos com facilidade, que relaciona e desenvolve com grande à-vontade, com empenho e interesse. - Escolhe e aplica estratégias que resolvem situações problemáticas com facilidade e retidão. - Participa construtivamente no processo ensino / aprendizagem. - Revela uma postura exemplar e coopera com os pares e os professores. - Revela grande autonomia. - Demonstra grande consciência cívica e responsabilidades. - Apresenta assiduidade e pontualidade.	- Revela domínio das Aprendizagens Essenciais de cada disciplina. - Adquire conhecimentos e desenvolve competências, revelando progressos significativos. - Escolhe e aplica estratégias adequadas à resolução de problemas. - Participa ativamente no processo ensino / aprendizagem. - Revela uma postura correta para com os colegas e os professores. - Revela autonomia. - Demonstra consciência cívica e assume responsabilidades. - Apresenta assiduidade e pontualidade.	- Revela algum domínio das Aprendizagens Essenciais de cada disciplina. - Adquire conhecimentos e desenvolve competências, revelando alguns progressos. - Recorre a estratégias adequadas à resolução de problemas. - Participa no processo ensino / aprendizagem. - Revela, com frequência, uma postura correta para com os colegas e os professores. - Revela alguma autonomia. - Demonstra alguma consciência cívica e assume algumas responsabilidades. - Apresenta assiduidade e pontualidade regulares.	- Revela fraco domínio das Aprendizagens Essenciais de cada disciplina. - Adquire poucos conhecimentos, não registando progressos significativos. - Recorre com dificuldade a estratégias adequadas à resolução de problemas. - Participa de modo pouco empenhado no processo de ensino/aprendizagem. - Revela, com irregularidade, uma postura correta para com os colegas e os professores. - Revela muito pouca autonomia. - Demonstra pouca consciência cívica e assume muito poucas responsabilidades. - Apresenta uma assiduidade e pontualidade pouco regulares.	- Não revela domínio das Aprendizagens Essenciais de cada disciplina. - Não adquire conhecimentos, não relaciona nem desenvolve competências, não havendo qualquer progresso na aprendizagem. - Não recorre a estratégias adequadas à resolução de problemas. - Não participa e não se envolve no processo ensino / aprendizagem. - Revela atitudes e comportamentos desajustados e inadequados. - Não revela autonomia. - Não demonstra consciência cívica e não assume responsabilidades. - Apresenta uma assiduidade e pontualidade muito irregulares.

Avaliação por rubricas

As rubricas são utilizadas para descrever níveis de desempenho e apoiar a atribuição de classificações. Cada rubrica apresenta descritores claros para cada nível de desempenho (Muito Bom, Bom, Suficiente, Insuficiente, Muito Insuficiente. No 1.º Ciclo não se aplica a menção de Muito Insuficiente), detalhando comportamentos, competências e atitudes observáveis, de acordo com os critérios definidos para cada disciplina ou área curricular.

As rubricas possibilitam uma avaliação criterial de referência e podem ser utilizadas tanto na avaliação para as aprendizagens (formativa), como das aprendizagens (sumativa, com ou sem fins classificatórios).

É fundamental que os professores elaborem rubricas que incentivem a autoavaliação, a coavaliação e a heteroavaliação, integrando os princípios transversais da avaliação/classificação em pelo menos uma das tarefas propostas ou nos processos de recolha de informação.

Participação dos alunos nos processos de avaliação

A participação ativa dos alunos nos processos de avaliação é incentivada, nomeadamente através da auto e heteroavaliação.

Estes processos promovem a reflexão sobre as aprendizagens, o desenvolvimento da consciência crítica e a capacidade de autorregulação. Os alunos são envolvidos na definição de objetivos, análise de resultados e identificação de estratégias para a melhoria, tornando-se responsáveis e agentes do seu próprio percurso educativo.

Autoavaliação

Os alunos são envolvidos nos processos de avaliação através da avaliação pelos pares ou da autoavaliação. Por meio da autoavaliação, são capazes de identificar as suas dificuldades e propor soluções para as ultrapassar. A participação efetiva dos alunos deve ser contínua, progressiva, diferenciada e baseada em critérios claros.

Processos de recolha de Informação

A recolha de informação para avaliação é diversificada, integrando, por exemplo:

- Observação direta e sistemática
- Trabalhos individuais e de grupo, estudos de caso, relatórios
- Debates, apresentações orais
- Testes, provas práticas, questões de aula
- Portfólios, diários de aprendizagem, caderno diário
- Pósteres, cartazes
- Plataformas digitais, questionários digitais, testes online, gamificação
- Participação e empenho nas atividades
- Auto, heteroavaliação, coavaliação

Estes instrumentos permitem uma visão abrangente do desenvolvimento dos alunos, valorizando diferentes competências e estilos de aprendizagem.

Disposições Gerais

O Referencial de Avaliação do Agrupamento tem como objetivo clarificar as técnicas e os processos de avaliação, bem como a sua aplicação na avaliação pedagógica dos alunos. A sua implementação implica uma reflexão crítica sobre as práticas existentes, promovendo a inovação na ação educativa e reforçando o trabalho colaborativo, com vista à melhoria efetiva das aprendizagens.

Trata-se de um documento dinâmico, pelo que os Departamentos Curriculares e demais estruturas pedagógicas do Agrupamento devem ser envolvidos, anualmente, na análise da adequação das políticas de avaliação e de classificação nele definidas.

Os contributos e eventuais revisões resultantes desse processo entram em vigor no início de cada ano letivo.

Os casos omissos serão objeto de resolução pela Diretora ouvido o Conselho Pedagógico.

Documento aprovado em Conselho Pedagógico de 16 de julho de 2025